



HF133-C – TÓPICOS ESPECIAIS DE EPISTEMOLOGIA GERAL I

PROF. JOSÉ OSCAR DE ALMEIDA MARQUES

1º SEMESTRE/2012

Título: Representação e Objetividade em Kant: Um estudo da Dedução Transcendental B

Programa:

A Dedução Transcendental constitui o núcleo da Crítica da Razão Pura e uma clara compreensão do papel que ela desempenha na exposição kantiana é indispensável para a compreensão da obra em seu todo, e do próprio projeto crítico. Trata-se, contudo, de um texto de imensa complexidade, e está longe de haver um consenso entre intérpretes acerca não apenas da estrutura de seu argumento mas, mesmo, das teses que ela pretende ter estabelecido.

Nesta disciplina tomaremos a dedução transcendental como a explicitação das condições que permitem a passagem de um domínio de representações subjetivas à experiência de um mundo objetivo, mostrando o que há de propriamente inovador na abordagem kantiana do problema, em oposição aos procedimentos do cartesianismo e do idealismo berkeleyano.

Esta disciplina não tem um caráter introdutório e está destinada a estudantes com sólida formação filosófica nos clássicos problemas da teoria do conhecimento dos séculos XVII e XVIII. O pleno domínio da leitura em língua inglesa também é um requisito indispensável.

A avaliação será realizada com base em seminários ou trabalho final entregue ao final do semestre letivo, e levará em conta também a assiduidade e a qualidade da participação nas discussões em sala de aula.

Bibliografia:

O texto-base da disciplina será trabalhado no idioma original:

KANT, Immanuel. *Kritik der reinen Vernunft* (2 v.). Wilhelm Weischedel (ed.). Suhrkamp. 717 p. 2004. ISBN 978-3-518-09327-6.

Traduções:

Recomenda-se a seguinte tradução para o inglês:

KANT, Immanuel. *Critique of Pure Reason* (Trad. Paul Guyer e Allen W. Wood). Cambridge University Press, 1998. 785 p. ISBN 978-0-521-65729-7.

A clássica, embora datada, tradução para o inglês de Norman Kemp Smith (1929) acha-se integralmente disponível online em:

<http://www.hkbu.edu.hk/~ppp/cpr/toc.html>



Para o português, a tradução recomendada é:

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura* (Trad. Alexandre Fradique Morujão). Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

Bibliografia de apoio:

(outros textos poderão ser indicados no decorrer do curso)

ALLISON, Henry E. *Kant's Transcendental Idealism. An Interpretation and Defense* (edição revista e ampliada). Yale University Press, 2004

BIRD, Graham. *The Revolutionary Kant*. Chicago: Open Court, 2006

DICKERSON, A. B. *Kant on Representation and Objectivity*. Cambridge University Press, 2004

GUYER, Paul. *Kant and the Claims of Knowledge*. Cambridge University Press, 1987

LONGUENESSE, Béatrice. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton University Press, 1998

LOPARIC, Zeljko. *A Semântica Transcendental de Kant*. Campinas: CLE-UNICAMP, 2001 (Coleção CLE vol. 29)

McDOWELL, John. *Mind and World*. Cambridge: Harvard University Press, 1994

ROSENBERG, Jay F. *Accessing Kant. A Relaxed Introduction to the Critique of Pure Reason*. Oxford: Clarendon Press, 2005

SELLARS, Wilfrid. *Empiricism and the Philosophy of Mind*. In: *Science, Perception and Reality*, Londres: Routledge and Paul, 1963

STRAWSON, P. F. *The Bounds of Sense*. Londres e Nova York: Routledge 2007 (1. ed. 1966)